Escola de Governo

Secretaria de Estado da Administração

Projeto Pedagógico de Curso

MBA em

Inteligência Artificial e Ciência de Dados

no Setor Público

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 3
2. CONCEPÇÃO DO CURSO 4
3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO 6
4. IDENTIFICAÇÃO 8
5. JUSTIFICATIVA 9
6. OBJETIVO 10
7. PÚBLICO-ALVO 12
8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO 12
9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO 13
10. PERFIL DO INGRESSANTE 13
11. ORGANIZAÇÃO 15
12. EXECUÇÃO 15
13. FORMAÇÃO CURRICULAR 16
14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 29
15. CERTIFICAÇÃO 33
16. RECURSOS HUMANOS 33
17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO 41
18. REFERÊNCIAS 43

1. APRESENTAÇÃO

Este documento busca consolidar as diretrizes para o Projeto Pedagógico do Curso de MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público, da Escola de Governo de Goiás, considerando o último credenciamento obtido conforme descrito na Resolução CEE/CES N. 53/2023, de 27 de outubro de 2023.

A partir de elementos consolidados, tem-se a preocupação em colocar à disposição dos servidores públicos estaduais informações sobre a organização do curso no que se refere ao perfil do egresso, às competências, formação curricular, o processo de avaliação, além do regime escolar e outros fatores que constroem o referido projeto pedagógico.

Deve-se registrar que o processo de aprendizagem na Escola de Governo acontece de maneira dinâmica e aberta, possibilitando o constante olhar coletivo do projeto pedagógico do curso, a fim de revisá-lo, problematizá-lo e reconfirmá-lo a partir das demandas da administração pública e das dinâmicas do cenário atual.

Este projeto pedagógico do curso foi elaborado seguindo o Decreto nº 9.738/2020, que estabelece as diretrizes da Política Estadual de Capacitação e de Desenvolvimento Profissional a ser aplicada ao Servidor Público; da Portaria nº2413/2025 – DO nº 2413 de 22/12/2025 – Designa servidores para exercerem, até 31 de dezembro de 2026, a atividade de instrutor interno, nas ações de capacitação desenvolvidas pela Diretoria-Executiva da Escola de Governo; da Resolução CEE - CP nº 06/2015 que estabelece normas para o credenciamento de Escolas de Governo e da Resolução CEE - CP nº 03/2016 que estabelece normas para o sistema Estadual de Educação Superior do Estado de Goiás.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público é um curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado pela Escola de Governo, unidade da Secretaria de Estado da Administração, aos servidores do Estado, no âmbito do programa de capacitação estabelecido pela Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional, instituída pelo Decreto nº 9.738, de 27 de outubro de 2020.

Nesse contexto, o MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público foi concebido como uma plataforma de formação voltada ao desenvolvimento de competências estratégicas, analíticas e tecnológicas para a transformação digital da administração pública. Desde o processo seletivo, os participantes serão estimulados a identificar desafios concretos enfrentados pelos órgãos e entidades governamentais que possam ser enfrentados por meio do uso de dados, inteligência artificial, automação e inovação digital, trazendo essas questões para o ambiente acadêmico com o propósito de construir soluções viáveis, éticas, eficientes e aplicáveis ao setor público.

O curso está alinhado à Missão da Escola de Governo de “Desenvolver competências nos servidores públicos, com foco no conhecimento, inovação e resultados, integrando pessoas e parceiros que contribuam para o desenvolvimento do Estado”, bem como aos valores institucionais de inovação, ética, transparência, eficiência e colaboração.

A crescente digitalização dos serviços públicos, o avanço das tecnologias de Inteligência Artificial e a consolidação da cultura orientada por dados impõem novos desafios à gestão pública. Nesse cenário, torna-se indispensável a convergência do projeto pedagógico do curso com as tendências nacionais e internacionais relacionadas ao governo digital, à governança de dados e ao uso responsável da Inteligência Artificial na administração pública. A implementação dessas tecnologias demanda servidores capazes de compreender os aspectos técnicos dos sistemas inteligentes e suas implicações éticas, jurídicas, organizacionais e sociais.

O Curso de MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público é uma iniciativa estratégica para a formação de profissionais aptos a liderar processos de inovação, transformação digital e modernização administrativa. Em um ambiente marcado pelo crescimento exponencial da geração de dados e pelo avanço das tecnologias de

inteligência artificial, a administração pública necessita de servidores capacitados para coletar, organizar, analisar e transformar dados em informações relevantes para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e serviços governamentais.

O MBA visa capacitar os servidores para atuarem na estruturação de ambientes de governança de dados, no desenvolvimento e utilização de modelos preditivos, na aplicação de ferramentas de *Business Intelligence*, na utilização de Inteligência Artificial Generativa, na implementação de soluções de automação inteligente e no uso responsável de tecnologias emergentes voltadas à geração de valor público.

Além disso, o curso contemplará aspectos fundamentais relacionados à ética, à proteção de dados pessoais, à transparência algorítmica, à segurança da informação e à conformidade legal, preparando os participantes para atuar de forma responsável e alinhada aos princípios da administração pública. Dessa forma, busca-se assegurar que o uso da Inteligência Artificial e da Ciência de Dados ocorra em consonância com os direitos fundamentais dos cidadãos e com os valores democráticos.

O curso também contribui diretamente para a valorização do servidor público, proporcionando conhecimentos multidisciplinares que integram tecnologia, gestão, governança e inovação. Ao final da formação, espera-se que os participantes estejam aptos a atuar como agentes da transformação digital, capazes de liderar projetos estratégicos, promover a cultura orientada por dados, implementar soluções baseadas em Inteligência Artificial e contribuir para o aumento da eficiência, da transparência e da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.

Por meio dessa proposta, a Escola de Governo reforça seu compromisso com a construção de uma administração pública moderna, inovadora e preparada para os desafios da era digital, fortalecendo a capacidade do Estado de Goiás de utilizar dados e inteligência artificial para gerar melhores resultados para os cidadãos e promover o desenvolvimento do Estado.

3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO

A história da Escola de Governo de Goiás teve início com a Lei nº 3.999, de novembro de 1961, constituindo-se como Escola do Serviço Público integrante da Secretaria da Administração. Em 1988, através da Lei nº 10.502, de 9 de maio de 1988, foi transformada em Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil, ainda pertencente à Secretaria da Administração.

A denominação de Escola de Governo surgiu com a emenda constitucional nº 19/1998, que prevê que "(...) a União, Estados e o Distrito Federal manterão escolas de governo para formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos(...)". Com isso, no ano de 1999, a Lei nº 13.550, de 11 de novembro de 1999, extinguiu a Secretaria da Administração e incorporou a Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil à Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos.

O Decreto nº 5.247, de 19 de junho de 2000, estabeleceu nova nomenclatura: a de Diretoria de Administração de Recursos Humanos e Escola de Governo. Com o Decreto nº 5.639, de 19 de junho de 2002 passou a ser denominada Diretoria de Gestão de Pessoas e Escola de Governo. A Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, dividiu essa diretoria em duas, a saber: Gerência Executiva da Escola de Governo e Gerência Executiva de Pessoal, ambas integrantes da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Devido a essa divisão, a Gerência Executiva da Escola de Governo ganhou autonomia no que se refere à tomada de decisões e teve sua estrutura ampliada.

Com essa alteração, a Escola de Governo ampliou suas ações educacionais, executando programas, projetos, cursos e ações destinadas a capacitar os servidores públicos estaduais em competências que são consideradas pelos órgãos públicos como importantes para a melhoria dos processos de trabalho e, consequentemente, para a eficiência e qualidade nos serviços prestados à população.

Em 30 de maio de 2008, por meio da Lei nº 16.272, que dispõe sobre a organização Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, a Gerência Executiva da Escola de Governo transformou-se em Centro de Educação Profissional Escola de Governo, vinculada à

Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Em 2011 a Lei nº 17.257 promoveu uma nova Reforma Administrativa na qual a Secretaria de Gestão e Planejamento passou a ser a ser denominada de Secretaria da Administração e elevou a Escola de Governo à condição de Superintendência. Com esse novo status passou a adotar novas estratégias para a formação e profissionalização dos servidores públicos estaduais, além dos cursos de treinamento e capacitação de curta duração passou a investir mais no ensino superior, por meio de parcerias com instituições acadêmicas.

Por meio da Lei nº 21.792/2023, que definiu a nova estrutura da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, a Escola de Governo tornou-se uma Diretoria componente da estrutura básica da Secretaria de Estado da Administração – SEAD. No decreto nº 10.218/2023, que regulamenta a referida lei, constam na estrutura da Escola três gerências denominadas: Gerência de Desenvolvimento Profissional; Gerência do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos; Gerência do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Pessoas – *PequiLab*.

Atualmente, a Escola de Governo oferta cursos de curta duração nos seguintes eixos temáticos: gestão de pessoas e desenvolvimento comportamental; liderança; jurídico; compras governamentais; orçamento e finanças públicas; comunicação; gestão estratégica; *compliance* público; gestão básica; tecnologia da informação e formação básica. A Escola de Goveno ofereceu também duas especializações: uma em Gestão, Pessoas e Inovação, ofecereu outra em Projetos e Processos e está executando um MBA em Políticas Públicas. Por fim, ofereceu um Mestrado Interinstitucional Profissional em Economia do Setor Público, realizado em parceria com a Universidade de Brasília – UnB.

Nessa seara, a Escola de Governo propõe a criação do MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público, com o intuito de ampliar a formação de servidores públicos em áreas estratégicas relacionadas à transformação digital do Estado, à análise de dados e ao uso responsável da Inteligência Artificial. A nova proposta reafirma os objetivos institucionais de transformar pessoas, fomentar a inovação, desenvolver competências e apoiar a melhoria contínua da atuação dos agentes públicos na promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

4.IDENTIFICAÇÃO

4.1 INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Instituição:	Diretoria Executiva da Escola de Governo
Diretora:	Roberta Rodrigues Costa
Endereço:	Rua C-135 Esq. Com a C-149 – Jardim América – Goiânia - Goiás. CEP: 74910.380
Telefone:	(62)3201-9259
Site:	https://goias.gov.br/escoladegoverno/
e-mail:	escoladegoverno@goias.gov.br

4.2 CURSO

Nome do Curso:	MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público	
Coordenadora do Curso:	Dra. Cristiane Rachel de Paiva Felipe	
Coordenadora Adjunta:	Esp. Cristiane Xavier Nunes	
Estimativa da quantidade de alunos para o curso		
Mínimo – 25 e Máximo - 30		
Previsão para início do curso:	**Previsão para término do curso**	**Carga Horária Total**
Janeiro de 2027	Dezembro de 2028	400 horas

5. JUSTIFICATIVA

A realização do curso de MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público na Escola de Governo de Goiás constitui uma iniciativa estratégica para o fortalecimento das competências digitais e analíticas dos servidores públicos estaduais. O curso foi concebido para atender profissionais que atuam em áreas de gestão, planejamento, tecnologia da informação, análise de dados, controle, regulação, formulação e implementação de políticas públicas, bem como demais servidores interessados em desenvolver competências relacionadas à cultura de inovação e governança de dados no setor público.

Houve uma consulta pública realizada em junho de 2023 para a construção do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Estado de Goiás, que revelou o interesse da população na ampliação do investimento na capacitação de servidores públicos, com 63% dos participantes reconhecendo a importância da formação para uma gestão pública responsável (GOIÁS, 2024, p.71). Isso evidencia a relação direta entre a qualidade dos serviços prestados e a capacidade dos servidores de exercerem suas funções com eficiência.

Em um cenário marcado pelo aumento da complexidade dos problemas públicos, pela crescente disponibilidade de dados governamentais e pela incorporação de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial nos processos organizacionais, torna-se indispensável formar profissionais capazes de utilizar dados e ferramentas tecnológicas para subsidiar a tomada de decisões, aprimorar a prestação de serviços públicos e ampliar a capacidade de inovação das instituições.

O curso destina-se especialmente a gestores, assessores, analistas, técnicos e demais agentes públicos que participam de processos de planejamento, monitoramento, avaliação, gestão da informação e tomada de decisão, contribuindo para a formação de uma massa crítica de profissionais aptos a liderar iniciativas de inovação, ciência de dados e Inteligência Artificial em seus respectivos órgãos e entidades.

Além de promover a atualização profissional dos servidores, o MBA contribuirá para a formação de lideranças capazes de difundir conhecimentos e estimular uma cultura

organizacional orientada por dados, evidências e inovação. Dessa forma, os participantes estarão preparados para atuar no desenvolvimento de soluções tecnológicas, na análise de informações estratégicas, na automação de processos, na implementação de sistemas inteligentes e na utilização ética e responsável da Inteligência Artificial no contexto da administração pública.

Portanto, a oferta desse curso de pós-graduação *lato sensu* atende à necessidade crescente de qualificação dos servidores públicos para os desafios da incorporação de tecnologias emergentes, contribuindo para a modernização da gestão pública estadual, para o fortalecimento da governança de dados e para a geração de melhores resultados para a sociedade goiana.

6. OBJETIVO

Objetivo Geral

Capacitar servidores públicos com formação técnica, analítica e estratégica para liderar processos de transformação analítica, governança de dados e implementação de soluções baseadas em Inteligência Artificial, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública, da tomada de decisão baseada em evidências e da geração de valor público no Estado de Goiás.

Objetivos Específicos

I. Desenvolver competências para a coleta, tratamento, análise e interpretação de dados aplicados à gestão pública e à tomada de decisões governamentais.

II. Capacitar os participantes para compreender, avaliar e aplicar tecnologias de Inteligência Artificial, Ciência de Dados, *Machine Learning* e Inteligência Artificial Generativa no contexto da administração pública.

III. Promover a cultura de gestão orientada por dados, fortalecendo práticas de governança, transparência, monitoramento e avaliação de resultados no setor público.

IV. Fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a modernização dos serviços públicos, a otimização de processos administrativos e a melhoria da experiência do cidadão.

V. Desenvolver competências relacionadas à governança digital, à gestão de riscos tecnológicos, à segurança da informação e à proteção de dados pessoais no âmbito da administração pública.

VI. Capacitar os servidores para utilizar ferramentas de análise preditiva, *Business Intelligence* e automação inteligente no planejamento, implementação e monitoramento de políticas públicas e programas governamentais.

VII. Promover a aplicação ética e responsável da Inteligência Artificial, observando os princípios da transparência, da explicabilidade, da não discriminação algorítmica, da privacidade e da conformidade legal.

VIII. Estimular a liderança, a inovação e a disseminação de conhecimentos voltados à transformação digital, fortalecendo a capacidade institucional dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

7. PÚBLICO-ALVO

Servidores e empregados públicos do Poder Executivo do Estado de Goiás – efetivos e comissionados, na ativa, lotados nos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional e, ocupantes, preferencialmente, de cargos ou funções de liderança, interessados em atingir novos níveis de formação acadêmica ou que desejam ampliar conhecimentos e habilidades para uma atuação mais profissional, inovadora e eficaz na administração pública.

8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

São requisitos para ingresso no curso:

I. Ser egresso de instituições de ensino superior sediadas no Brasil, devidamente autorizadas e reconhecidas pelo Ministério da Educação ou órgão equivalente, portadores de diplomas nas modalidades bacharelado, licenciatura ou curso superior tecnológico.

II. Ser servidor/empregado público do Poder Executivo do Estado de Goiás – efetivo e/ou comissionado, na ativa, lotado nos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, preferencialmente, ocupante de cargo ou funções de liderança.

III. Ser aprovado(a) em processo seletivo conduzido pela Escolade Governo;

IV. Não estar cursando outro programa de pós-graduação financiado pelo Estado de Goiás; e

V. Apresentar os documentos necessários para a efetivação da matrícula, conforme definido em edital específico do processo seletivo.

9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO

Para ingresso no curso, os servidores públicos deverão ser aprovados em processo seletivo a ser divulgado no site da Sead/Escola de Governo, via Edital Público, atendendo às diferentes etapas dentro de suas especificidades.

10. PERFIL DO INGRESSANTE

Coerente com o propósito de promover a transformação digital da administração pública e gerar valor público por meio do uso estratégico de dados e da Inteligência Artificial, a proposta vislumbra um perfil de servidor público que desenvolva as seguintes competências:

VI. Coletar, analisar e interpretar dados para subsidiar a tomada de decisões, o planejamento de ações governamentais e a solução de problemas públicos complexos com base em evidências.

VII. Compreender os fundamentos da Ciência de Dados, da Inteligência Artificial, do *Machine Learning* e da Inteligência Artificial Generativa, reconhecendo suas potencialidades, aplicações e limitações no contexto da gestão pública.

VIII. Identificar oportunidades para aplicação de tecnologias digitais na modernização administrativa, no aperfeiçoamento dos serviços públicos e na otimização de processos organizacionais.

IX. Conhecer os princípios da governança de dados, da segurança da informação e da proteção de dados pessoais, promovendo a utilização ética, segura e responsável das informações públicas e dos sistemas inteligentes.

X. Utilizar ferramentas de análise estatística, visualização de dados, *Business Intelligence* e

análise preditiva para apoio à formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas governamentais.

XI. Aplicar conceitos e práticas de transparência algorítmica, ética em Inteligência Artificial, conformidade regulatória e prestação de contas, observando os princípios constitucionais da Administração Pública e as disposições da legislação vigente.

XII. Avaliar os impactos das transformações tecnológicas, sociais, econômicas e institucionais sobre o setor público, compreendendo os desafios e oportunidades relacionados ao governo digital e à inovação pública.

XIII. Integrar conhecimentos de gestão, tecnologia e análise de dados para desenvolver soluções inovadoras voltadas ao aumento da eficiência, da efetividade e da qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

XIV. Utilizar linguagens, ferramentas e ambientes computacionais voltados à captura, tratamento, análise e auditoria de dados, contribuindo para a melhoria da governança e da gestão baseada em evidências.

XV. Atuar como agente de inovação e transformação em sua instituição, promovendo a disseminação de conhecimentos, a colaboração entre equipes e a construção de uma cultura organizacional orientada por dados, resultados e geração de valor público.

XVI. Liderar iniciativas de adoção de Inteligência Artificial no setor público, articulando pessoas, processos, dados e tecnologias para o alcance dos objetivos estratégicos do Estado.

XVII. Manter postura proativa diante das inovações tecnológicas, buscando atualização contínua e identificando novas oportunidades de aplicação da Inteligência Artificial e da Ciência de Dados para o desenvolvimento econômico, social e institucional de Goiás.

11. ORGANIZAÇÃO

A organização curricular do curso se estrutura em torno das competências essenciais que devem ser desenvolvidas nos servidores públicos para construção de valor público, sendo compreendido como a capacidade de o Estado oferecer respostas efetivas às necessidades, demandas e expectativas dos usuários e da sociedade.

Esse curso se organiza a partir de 12 (doze) disciplinas. Cada disciplina será ministrada ao longo de dois finais de semana, com aulas presenciais na Escola de Governo, nas noites de sexta-feira e no sábado (matutino e vespertino), totalizando 12 horas-aula por final de semana, o que representa 24 horas-aula presenciais por disciplina (80 % da carga horária total).

Antes de cada módulo, será oferecida uma aula na modalidade EAD assíncrona, com uma atividade prévia, correspondente a seis horas-aula (3 horas-aula que antecedem cada final de semana de cada disciplina, as seis horas-aula correspondem a 20% da carga horária da disciplina). A nota da atividade prévia valerá dois pontos, o que representa 20% da nota final do aluno. O prazo máximo para a entrega da atividade será até às 14h00 do dia que inicia a disciplina presencial em cada final de semana.

12. EXECUÇÃO

Período de Execução: O curso será executado após a aprovação do MBA no Conselho Estadual de Educação.

Forma de realização: as aulas do curso serão realizadas quinzenalmente.

A carga horária total do curso: 400 horas, a ser cursada em até 18 meses, incluído o prazo para entrega do trabalho de conclusão do curso - TCC.

A carga horária preferencialmente quinzenal: 12 horas, distribuídas em dois dias da seguinte forma: sexta-feira no período noturno (das 19 h às 22 h) e aos sábados (das 8 h às 12 h e das 13 h às 18 h) que somam 24 h, estas serão complementadas com 6 h de atividades assíncronas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

13. FORMAÇÃO CURRICULAR

DISCIPLINAS	CH
1. Inteligência Artificial e *Machine Learning*	30h
2. Ciência de Dados e Estatística Aplicada ao Setor Público	30h
3. *Big Data* e Estratégia de IA no Setor Público	30h
4. IA Generativa e Agentes Inteligentes na Administração Pública	30h
5. Metodologia do Trabalho Científico	30h
6. Captura, Tratamento e Auditoria de Dados com Python	30h
7. Linguagem de Programação para Análises Estatísticas de Dados Públicos	30h
8. Ética, Direito e Regulação da IA e do Uso de Dados no Setor Público	30h
9. IA para *Business Intelligence* e *Storytelling* de Dados	30h
10. IA no Ciclo de Políticas Públicas e Modelos Preditivos	30h
11. Governo Agêntico e Liderança da Transformação Digital	30h
12. Laboratório de Dados e IA: Casos Setoriais e Soluções Governamentais	30h
13. Trabalho de Conclusão de Curso	40h
Carga horária total do Curso	**400h**

13.1 FICHAS DAS DISCIPLINAS

Disciplina: **INTELIGÊNCIA ARTIFICAL E MACHINE LEARNING**
Professor: Professor Mestre Jones Jose da Silva Júnior
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Introdução à Inteligência Artificial: definições, história e evolução dos paradigmas simbólico, conexionista e estatístico. Fundamentos de Machine Learning: aprendizado supervisionado, não supervisionado e por reforço. Fundamentos de Deep Learning (visão computacional, processamento de linguagem natural). Ciclo de desenvolvimento de modelos: pré-processamento de dados, seleção de atributos, treinamento, validação e teste. Introdução às métricas de desempenho. Problemas de generalização. Práticas laboratoriais voltadas a problemas públicos.
Referências Bibliográficas
Básicas: GABRIEL FILHO, Oscar. **Inteligência artificial e aprendizagem de máquina**: Aspectos teóricos e aplicações. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555066173/. Acesso em: 6 jul. 2026. MULLER; John Paul; MASSARON, Luca. **Inteligência Artificial para leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca. com.br/reader/books/9788550808505/. Acesso em: 6 jul. 2026. MURER, Ricardo. **Fundamentos da Inteligência Artificial**: o futuro é agora. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550825021/. Acesso em: 6 jul. 2026.
Complementar: BARCAUI, André. **Guia da inteligência artificial**: do iniciante ao nerd. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9786583400062/. Acesso em: 6 jul. 2026. MUSSA, Adriano. **Inteligência Artificial**: Mitos e verdades. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/ books/9786586407006/. Acesso em: 6 jul. 2026.

Disciplina: **CIÊNCIA DE DADOS E ESTATÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO**
Professor: Professora Doutora Cristiane Rachel de Paiva Felipe
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Variáveis qualitativas e quantitativas. Estatísticas descritivas. Distribuições de probabilidade de variáveis discretas: uniforme, Bernoulli, binomial, binomial negativa e Poisson. Distribuições de probabilidade de variáveis contínuas: normal e normal padrão. Definições iniciais sobre os testes de hipóteses: tipos de testes, tipos de erros, nível de significância e *p-valor* e pressupostos. Coeficiente de correlação de Pearson e de Spearman. Testes de hipóteses: teste Z, teste t, teste t para correlações, teste qui-quadrado, teste F, intervalo de confiança para a média. Análise de variância. Testes não paramétricos.
Referências Bibliográficas
Básicas: AKANIME, Carlos T.; YAMAMOTO, Roberto K. **Estudo Dirigido de Estatística Descritiva**. 3. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2013. Disponível em: https:// app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788536517780/. Acesso em: 3 jul. 2026. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de A**. Curso de Estatística, 6ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. Disponível em: https:// app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788522477937/. Acesso em: 3 jul. 2026. FREUND, John E. **Estatística Aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca. com.br/reader/ books/ 9788577800636/. Acesso em: 3 jul. 2026.
Complementar: SCHMULLE, Joseph. **Análise Estatística com R para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788550807850/. Acesso em: 3 jul. 2026. SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D. D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada.** Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: https://app. minhabiblioteca. com.br/ reader/books/ 9788577808656/. Acesso em: 3 jul. 2026.

Disciplina: BIG DATA E ESTRATÉGIA DE IA E NO SETOR PÚBLICO
Professor: Professor Mestre Alaor Jose da Silva Junior
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Cultura orientada por dados na gestão pública. Ciclo de vida dos dados. Modelagem, qualidade, integridade e curadoria de dados para alimentar modelos de IA. Dados Abertos, interoperabilidade, catálogos de dados e a superação de silos institucionais mediante a integração de bases governamentais. Catálogo de dados. Papel do Chief Data Officer (CDO) no setor público e a construção de uma cultura orientada por dados.
Referências Bibliográficas
Básicas: BARBIERI, Carlos. **Governança de dados**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788550815435/. Acesso em: 6 jul. 2026 CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J.; FRY, Michael J.; et al. **Visualização de Dados**: Explorando e Explicando com Dados. Porto Alegre: Bookman, 2026. E-book. p.i. ISBN 9788582607114. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582607114/. Acesso em: 06 jul. 2026. DE TONI, Jackson; DORNELES, Rachel (Orgs.). **Ciência de dados em políticas públicas**: uma experiência de formação. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2022. 269 p. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7472. Acesso em: 6 jul. 2026.
Complementares: FRAGA, Vanessa de Souza. **Governança de Dados na Transformação Digital**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2022. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7686. Acesso em: 7 jul. 2026. TONI, Jackson de; DORNELES, Rachel (Orgs**.). Ciência de Dados em Políticas Públicas: uma Experiência de Formação**. Brasília: Enap, Especialização em Ciência de Dados aplicada a Políticas Públicas, 2022. 269 p. : il. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/ handle/1/7472. Acesso em: 7 jul. 2026.

Disciplina: **IA GENERATIVA E AGENTES INTELIGENTES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
Professor: Professora Mestre Raissa dos Santos Vieira
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Evolução dos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs). Engenharia de prompts para o setor público. Integração de LLMs com bases normativas, leis e documentos internos do Estado de Goiás. Recuperação aumentada por geração (RAG). Automação de redação administrativa: minutas de editais, pareceres jurídicos, despachos e ofícios. Desenvolvimento de Agentes de IA e assistentes virtuais para atendimento ao cidadão. Limitações técnicas e operacionais: alucinações de IA, vulnerabilidades de injeção de *prompts* (*prompt injection*) e vazamento de dados no uso de modelos generativos.
Referências Bibliográficas
Básicas: MULLER; John Paul; MASSARON, Luca. **Inteligência Artificial para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550808505/. Acesso em: 6 jul. 2026. MURER, Ricardo. **Fundamentos da Inteligência Artificial**: o futuro é agora. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550825021/. Acesso em: 6 jul. 2026. SANTAELLA, Lucia; CRUZ, Kalynka. **Semiótica da IA**: cognições híbridas entre humano e máquina. Barueri: Manole, 2026. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520475874/. Acesso em: 08 jul. 2026.
Complementares: BARCAUI, André. **Guia da Inteligência Artificial**: do iniciante ao nerd. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786583400062/. Acesso em: 6 jul. 2026. VARGAS, Vinícius B. **Inovação no Setor Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/ 9788595022928/. Acesso em: 08 jul. 2026.

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
Professor: Professora Doutora Cristiane Rachel de Paiva Felipe
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Desenvolvimento de competências metodológicas para pesquisa acadêmica e produção de trabalho de conclusão de curso. Estrutura do TCC. Características da redação científica. Importância dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) na coleta de dados. Normas da ABNT de referenciamento e citação. Métodos em pesquisa científica. Introdução à construção e análise de amostras e questionários. Redação e apresentação de resultados de pesquisa. Diretrizes para elaboração de projetos de intervenção no setor público.
Referências Bibliográficas
Básicas: ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 3 jul. 2026. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788522112661/. Acesso em: 6 jul. 2026.
Complementares ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Informações e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Informações e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

Disciplina: CAPTURA, TRATAMENTO E AUDITORIA DE DADOS COM PYTHON
Professora: Professor Doutor Rafael Viana de Carvalho
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Introdução à linguagem Python focada na engenharia e análise de dados no setor público. Métodos de coleta de dados abertos: *Web Scraping* de dados estruturados e não estruturados em portais de transparência e integração via APIs governamentais. Preparação, limpeza e transformação de dados. Técnicas e bibliotecas para geração de visualizações e gráficos exploratórios. Auditoria computacional: rotinas de validação de integridade, rastreabilidade, cruzamento de bases de dados e detecção de anomalias em gastos públicos.
Referências Bibliográficas
Básicas: BEHRMAN, Kennedy R. **Fundamentos de Python para Ciência de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br /reader/books/9788582605974/. Acesso em: 23 jul. 2026. LAMBERT, Kenneth A. **Fundamentos de Python**: estruturas de dados. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584288/. Acesso em: 23 jul. 2026. LIU, Yuxi. **Machine learning com Python na Prática**. São Paulo: Editora Blucher, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/ books/9788521227625/. Acesso em: 23 jul. 2026.
Complementar: SUDA, Vijaya K. **Rotulagem de Dados em Aprendizado de Máquina com Python**. São Paulo: Editora Blucher, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca. com.br/reader/books/9788521227670/. Acesso em: 23 jul. 2026. WAZLAWICK, Raul S. **Introdução a Algoritmos e Programação com Python**: Uma Abordagem Dirigida por Testes. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156968/. Acesso em: 23 jul. 2026.

Disciplina: **LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA ANÁLISES ESTATÍSTICA DE DADOS PUBLICOS**

Professora: Professora Mestre Evelyn de Castro Cruvinel
Professora Doutora Graciela Aparecida Profeta

Carga Horária Total: 30 h

Ementa

Fundamentos do R aplicado à análise de dados. Integração da linguagem de programação na manipulação e análise estatística. Codificação e desenvolvimento prático de modelos preditivos e avaliação de séries temporais. Aplicação da programação matemática para algoritmos de previsão de demanda por serviços essenciais. Geração de *insights* quantitativos na solução de problemas complexos. Desenvolvimento de modelos de simulação e otimização em R para alocação de recursos escassos. Estruturação de sistemas computacionais de alerta com dados para crises sociais e desastres naturais. Casos práticos e laboratório de código utilizando bases reais da administração pública estadual.

Referências Bibliográficas

Básicas:

BARROS, Anna C.; MATTOS, Daiane Marcolino de; OLIVEIRA, Ingrid Christyne Luquett de; et al. **Análise de Séries Temporais em R**: Curso Introdutório. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788595154902/. Acesso em: 3 jul. 2026.

BUENO, Rodrigo De Losso da S**. Econometria de Séries Temporais - 2ª edição revista e atualizada.** 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788522128259/. Acesso em: 3 jul. 2026.

MORETTIN, Pedro A. **Análise de Séries Temporais**: modelos lineares univariados. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br /reader/books/9788521213529/. Acesso em: 3 jul. 2026.

Complementares:

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Análise de Dados em Linguagem R**. [S. l.: s. n., s. d.]. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/ handle/1/7872. Acesso em: 6 jul. 2026.

MORETTIN, Pedro A. **Econometria Financeira** Um Curso em Séries Temporais Financeiras. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788521211310/. Acesso em: 3 jul. 2026.

Disciplina: **ÉTICA, DIREITO E REGULAÇÃO DA IA E DO USO DE DADOS NO SETOR PÚBLICO**

Professor: Professor Especialista Guilherme Henrique Silva Costa

Carga Horária Total: 30 h

Ementa

Fundamentos éticos da IA: o *framework* FATE (*Fairness, Accountability, Transparency, and Explainability*). Vieses de treinamento, discriminação indireta algorítmica em populações vulneráveis e justiça social baseada em dados. Direito à explicação em decisões automatizadas. Marco Legal da IA no Brasil e regulação internacional. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) aplicada ao tratamento de dados pelo Poder Público. Responsabilidade civil do Estado por danos decorrentes de sistemas de IA. Transparência algorítmica e controle democrático da inteligência artificial. Proteção de dados e privacidade em arquiteturas de IA em nuvem *vs. on-premise*. Política Nacional de Segurança da Informação. Ameaças emergentes da IA no setor público: guerra cognitiva, *deepfakes* e manipulação algorítmica da informação. Política Estadual de Fomento à Inovação em IA no Estado de Goiás.

Referências Bibliográficas

Básicas:

BARCAROLLO, FELIPE. **Inteligência Artificial**: aspectos ético-jurídicos. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader /books/9786556272351/. Acesso em: 6 jul. 2026.

FEFERBAUM, Marina; SILVA, Alexandre Pacheco da; COELHO, Alexandre Z.; et al**. Ética, Governança e Inteligência Artificial**. São Paulo: Almedina, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9786556279145/. Acesso em: 3 jul. 2026.

SARLET, Ingo W.; SARLET, Gabrielle B S.; BITTAR, Eduardo C B. **Inteligência Artificial, Proteção de Dados Pessoais e Responsabilidade na Era Digital**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader /books/9786555599527/. Acesso em: 3 jul. 2026.

Complementares:

PROENÇA, Jadir Dias (Org.). **Desafios da Regulação no Brasil.** ENAP. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1744. Acesso em: 6 jul. 2026.

SANTAELLA, Lucia. **A Inteligência Artificial é Inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786554270540. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br /reader/books/9786554270540/. Acesso em: 6 jul. 2026.

Disciplina: **IA PARA BUSINESS INTELLIGENCE E STORYTELLING DE DADOS**
Professor: Professor Especialista Mauro Sérgio Porto Esperidião
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Evolução do *Business Intelligence* (BI) e *Analytics* impulsionados pela Inteligência Artificial na gestão pública moderna. Arquitetura de BI e ferramentas de transformação de dados (ETL). Visualização e análise de dados assistidas por IA: BI conversacional, criação, desenvolvimento e *deploy* de *dashboards* interativos e aplicações analíticas para monitoramento de KPIs governamentais. Storytelling com dados e narrativa automatizada (*Natural Language Generation*) para apoio à tomada de decisão da alta gestão. Transparência ativa e relatórios automatizados para controle social.
Referências Bibliográficas
Básicas: DUARTE, Nancy. ***Data Story***: Explique dados e inspire ações por meio de histórias. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. Disponível em: https://app. minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555203028/. Acesso em: 7 jul. 2026. DAVENPORT, Thomas H.; MITTAL, Nitin. **Indo Além com IA**: como empresas inteligentes alcançam grandes vitórias com a Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788550823546/. Acesso em: 8 jul. 2026. SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; EFRAIM, Turbante. ***Business Intelligence*, Análise de Dados, Ciência de Dados e IA**: para Gestão do Negócio. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788582606988/. Acesso em: 6 jul. 2026.
Complementares: AGRAWAL, Ajay; GANS, Joshua; GOLDFARB, Avi. **Poder e Predição**: A Economia Disruptiva da Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788550822303/. Acesso em: 8 jul. 2026. ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Guia Brasileiro de Análise de Dados**. Brasília: ENAP, 2022. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/. Acesso em: 7 jul. 2026.

Disciplina: **IA NO CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS PREDITIVOS**
Professora: Professor Especialista Guilherme Henrique Silva Costa
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
O ciclo de políticas públicas (agenda, formulação, implementação e avaliação) sob a ótica da transformação digital. O papel da IA na formulação de políticas e análise ex-ante: simulação de impactos, predição de cenários e inteligência na identificação de problemas públicos e seleção de beneficiários. Sistemas inteligentes na implementação da burocracia digital e sistemas de apoio à decisão em tempo real. Monitoramento e avaliação (*ex-post*) assistidos por IA: análise de impacto e retroalimentação de políticas baseadas em evidências. Desafios da tecnocracia algorítmica e discricionariedade administrativa mediada por dados. Riscos da dependência do Estado de modelos preditivos e sistemas de IA na tomada de decisão pública.
Referências Bibliográficas
Básicas: SCHMIDT, Eric; HUTTENLOCHER, Daniel; KISSINGER, Henry A. **A Era da IA**: e nosso futuro como humanos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788550818436. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788550818436/. Acesso em: 6 jul. 2026. BERNARDES, Genilda Darc; RABELO, Francisco Chagas E. (Org.). **Políticas Públicas e Sociedade Civil**. Goiânia: Canone Editorial, 2004. 265 p. FEFERBAUM, Marina; SILVA, Alexandre Pacheco da; COELHO, Alexandre Z.; et al. Ética, **Governança e Inteligência Artificial**. São Paulo: Almedina, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/ books/9786556279145/. Acesso em: 6 jul. 2026. SARLET, Ingo W.; SARLET, Gabrielle B S.; BITTAR, Eduardo C B. **Inteligência Artificial, Proteção de Dados Pessoais e Responsabilidade na Era Digital.** Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9786555599527/. Acesso em: 6 jul. 2026.
Complementares: COUTO, Cláudio Gonçalves. **Sistema de Governo e Políticas Públicas**. Brasília: Enap, 2019. 136 p. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4160. Acesso em: 6 jul. 2026. SANTAELLA, Lucia. **A Inteligência Artificial é Inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br /reader/books/9786554270540/. Acesso em: 6 jul. 2026. PROENÇA, Jadir Dias (Org.). **Desafios da Regulação no Brasil**. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1744. Acesso em 6 jun. 2026.

Disciplina: **GOVERNO AGÊNTICO E LIDERANÇA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**
Professor: Professor Mestre João Paulo Marra Dantas
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Evolução do Governo Digital para a Administração Pública orientada por Inteligência Artificial (IA). Estratégias de incorporação da IA alinhando pessoas, processos, dados e tecnologia. Identificação de oportunidades de alto impacto, redesenho e simplificação de processos e serviços públicos com foco na experiência do cidadão e valor público. Modelos de governança, gestão de riscos e supervisão humana em organizações orientadas por IA. Gestão da mudança, cultura organizacional, liderança e desenvolvimento de competências. Planejamento estratégico, indicadores de maturidade, avaliação de impacto e sustentabilidade das iniciativas.
Referências Bibliográficas
Básicas: BARBIERI, Carlos. **Governança de Dados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca. com.br/books/9788550815435. Acesso em: 08 jul. 2026. LÓSSIO, Claudio Joel Brito. **Proteção de Dados e Compliance Digital**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca. com.br/books/9786556279893. Acesso em: 08 jul. 2026. REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452141. Acesso em: 08 jul. 2026.
Complementares: VARGAS, Vinícius B. **Inovação no Setor Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022928. Acesso em: 08 jul. 2026. VERONEZE, Fernando; MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Gestão Eficiente de Processos**: conceitos, práticas e ferramentas. Barueri: Atlas, 2026. E-book. ISBN 9786559778270. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559778270/. Acesso em: 08 jul. 2026.

Disciplina: LABORATÓRIO DE DADOS E IA: CASOS SETORIAIS E SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS
Professor: Professor Especialista Ricardo Vilaverde de Oliveira
Carga Horária Total: 30 h
Ementa
Disciplina integradora de natureza prática. Estudo de casos reais de sucesso e fracasso de IA em áreas setoriais estratégicas: saúde (telemedicina e triagem), educação (aprendizado adaptativo, previsão de abandono escolar), segurança pública, meio ambiente (monitoramento de desmatamento) e infraestrutura. Desenvolvimento de um Plano de Intervenção ou Protótipo de IA para um problema real identificado em órgãos do Estado de Goiás. Limites éticos locais e viabilidade de implementação política e orçamentária.
Referências Bibliográficas
Básicas: AFFONSO, Ligia M. F. **Gestão de Informações no Setor Público.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023680. Acesso em: 8 jul. 2026. HANASHIRO, Darcy Mitiko M.; TEIXEIRA, Maria Luísa M. **Gestão do Fator Humano**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9786587958460/. Acesso em: 08 jul. 2026. VARGAS, Vinícius B. **Inovação no Setor Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022928. Acesso em: 8 jul. 2026.
Complementares: DAVENPORT, Thomas H.; MITTAL, Nitin. **Indo Além com IA**: como empresas inteligentes alcançam grandes vitórias com a Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/ reader/books/9788550823546/. Acesso em: 08 jul. 2026. TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ 9788582603079/. Acesso em: 8 jul. 2026

14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As metodologias de ensino utilizadas nesse curso promoverão o ensino-aprendizagem por meio de aulas expositivas dialogadas, discussões em grupo, revisões e participação em ciclos de palestras conectando os conhecimentos. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos, com especial atenção aos estudos de casos e de atividades práticas, visando correlacionar os conhecimentos abordados em cada disciplina com situações concretas voltadas para entenderos problemas organizacionais e sociais.

A plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA estará disponível para os professores proporem atividades em sintonia com as aulas presenciais, tendo por base os mesmos princípios educacionais. Assim, os professores poderão utilizar as ferramentas oferecida pela plataforma para maximizar o ensino, na qual podemos exemplificar a disponibilização de materiais de estudo, os fóruns para discussões e chats para reflexões individuais, diálogos pontuais entre docente e alunos para esclarecimento de dúvidas, entre outras estratégias propostas.

Dessa forma, busca-se expor o aluno, desde a primeira disciplina aos princípios e atributos de confiabilidade, legitimidade, boa governança, respeito à diversidade, orientação à valores éticos, alto desempenho, visão de futuro, inovação e foco no cidadão. Além disso, a matriz curricular foi concebida para trazer dentro em cada disciplina o que há mais novo e relevante na atualidade, buscando abranger assuntos para as diferentes necessidades profissionais dos servidores que atuam em áreas estratégicas no setor público.

14.2. Sistema de Avaliação

A avaliação do rendimento do estudante do MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público abrange os seguintes aspectos:

I- verificação de frequência;

II- avaliação da aprendizagem;

III – trabalho de Conclusão de Curso.

14.2.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem será realizada por disciplina, considerando o desempenho acadêmico. Os critérios, instrumentos e procedimentos avaliativos serão definidos no plano de ensino de cada disciplina e apresentados pelo docente no início das atividades.

O aproveitamento acadêmico poderá ser verificado por meio de provas, trabalhos, estudos de caso, seminários, atividades individuais ou em grupo, bem como por outros instrumentos avaliativos compatíveis com os objetivos de aprendizagem da disciplina.

Para aprovação em cada disciplina, o estudante deverá obter nota final mínima de 7,0 (sete) pontos. O estudante que deixar de realizar atividade avaliativa referente à carga horária presencial ou não atingir a nota final mínima poderá solicitar Avaliação Substitutiva.

Esta solicitação se dará mediante processo SEI do aluno com a Gerência do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos (GESPP), mediante justificativa e documentação comprobatória, observados os procedimentos, prazos e condições estabelecidos no Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo. A Avaliação Substitutiva não constitui mecanismo de compensação de ausência e não se aplica às atividades realizadas na modalidade EAD.

14.3 Frequência

A frequência do discente será registrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), listas de frequência impressas ou outros instrumentos oficiais de acompanhamento que a coordenação do curso oferecer.

Para aprovação em cada disciplina, o estudante deverá obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista. O discente que não atingir esse percentual estará sujeito aos procedimentos de compensação de ausências previstos no Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo, quando cabíveis.

A compensação de ausências poderá ocorrer por meio de Rota de Aprendizagem, observados os critérios, prazos e condições estabelecidos no Regulamento, sendo vedada a compensação de carga horária referente às atividades realizadas em formato EAD assíncrono.

14.4 Aprovação e Reprovação

Para aprovação em cada disciplina, o discente deverá obter aproveitamento acadêmico mínimo de 7,0 (sete) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina.

O estudante que deixar de realizar atividade avaliativa presencial poderá solicitar Avaliação Substitutiva e o aluno que não atingir a frequência mínima poderá pedir a realização da Rota de Aprendizagem, mediante justificativa e documentação comprobatória, observados os prazos, procedimentos e condições estabelecidos no Regulamento do Curso.

Após a divulgação do resultado final da disciplina, o discente poderá solicitar, uma única vez, a revisão de nota, mediante justificativa formal, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, por meio de Processo Eletrônico (SEI). Da decisão do docente caberá recurso ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos termos do Regulamento, cuja decisão será definitiva.

Será considerado reprovado o discente que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) pontos ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina. A reprovação por nota ou frequência implicará o desligamento do curso, observadas as disposições e consequências previstas no Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo de Goiás.

14.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui caráter obrigatório e constitui requisito indispensável para a integralização curricular e obtenção do certificado de conclusão do curso.

O TCC deverá ser elaborado individualmente, sob a forma de artigo científico, observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as orientações

constantes do Manual de Elaboração de TCC e demais instrumentos normativos do curso. O trabalho deverá abordar tema relacionado à área de concentração do curso e apresentar relevância para a gestão pública, buscando articular os conhecimentos desenvolvidos ao longo da formação com desafios e oportunidades de melhoria na administração pública estadual.

O estudante deverá indicar o tema de seu trabalho e solicitar a designação de orientador nos prazos estabelecidos pela coordenação do curso. A orientação será realizada por professor designado pela Gerência de Ensino Superior e Projetos Pedagógicos (GESPP), observados os limites de orientação e demais critérios definidos pela instituição.

O acompanhamento do TCC compreenderá atividades de orientação, entregas parciais e avaliações intermediárias, conforme cronograma acadêmico do curso. A versão final somente poderá ser submetida à Banca de Defesa após o cumprimento das exigências previstas nas etapas de orientação.

A defesa do TCC será realizada perante Banca Examinadora constituída conforme as normas institucionais do curso, com participação obrigatória do professor orientador. Os critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação estão definidos no Manual de Elaboração de TCC.

A nota mínima para aprovação do TCC será 7,0 (sete) pontos. Ao final da defesa, a Banca Examinadora emitirá parecer classificando o trabalho como:

I – aprovado;

II – aprovado com ressalvas; ou

III – reprovado.

Nos casos de aprovação com ressalvas, o estudante deverá realizar as correções e encaminhar a versão final do trabalho no prazo de até 15 (quinze) dias corridos contados da data da defesa, observadas as orientações da Banca Examinadora e do professor orientador.

A decisão da Banca Examinadora é soberana quanto ao mérito acadêmico-científico do trabalho, sendo admitido recurso apenas em casos de vícios procedimentais ou irregularidades formais, nos termos do Regulamento do Curso.

O estudante que não concluir o TCC dentro dos prazos estabelecidos, que for reprovado na Banca de Defesa ou que deixar de realizar sua defesa pública poderá solicitar a realização de nova Banca de Defesa, observados os prazos, procedimentos e condições

previstos no Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo de Goiás.

15. CERTIFICAÇÃO

O aluno receberá no término do curso e cumpridas as exigências previstas, a certificação de **PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – MBA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS NO SETOR PÚBLICO**.

A conclusão do curso ocorrerá somente após o cumprimento de todos os requisitos curriculares, observados os seguintes critérios:

I. Obtenção de frequência mínima de **75% (setenta e cinco por cento)** da carga horária prevista em cada disciplina;
II. Obtenção de aproveitamento acadêmico mínimo de **7,0 (sete) pontos** em cada disciplina, apurado por meio de provas, trabalhos, estudos de caso, seminários e outros instrumentos avaliativos definidos pelos docentes nos respectivos planos de ensino;
III. Aprovação no **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, com nota mínima de **7,0 (sete) pontos**, obtida em defesa perante Banca Examinadora;
IV. Entrega da versão final do TCC, observadas as exigências e os prazos estabelecidos pelo curso;
V. Inexistência de pendências acadêmicas, administrativas ou financeiras junto à Escola de Governo de Goiás.

O certificado de conclusão será emitido somente após a aprovação em todas as disciplinas e no Trabalho de Conclusão de Curso, observados os procedimentos e prazos institucionais aplicáveis.

16. RECURSOS HUMANOS

16.1 Coordenação do curso

O curso contará com um(a) coordenador(a) e um(a) coordenador(a) adjunto(a),

atuando junto ao corpo docente e discente, com o objetivo de gerenciar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. São responsáveis pela orientação técnica, didática e pedagógica, assim como pelo planejamento, formulação, criação, desenvolvimento, acompanhamento, controle e avaliação dos resultados inerentes àimplementação das ações educacionais.

16.1.1 Experiência da Coordenação Geral do Curso

Profissional com sólida trajetória nas áreas de educação superior e no desenvolvimento de projetos educacionais e científicos. Possui formação multidisciplinar, sendo graduada em Engenharia Agronômica e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano pela Franklin Covey. É Mestre em Fitotecnia pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). É certificada na aplicação dos Indicadores de Tipos Psicológicos MBTI Step I e II, com foco em desenvolvimento de equipes e lideranças.

É professora em cursos de pós-graduação e extensão, nas áreas de Análise de Dados, Desenvolvimento Humano, Administração e Planejamento. Sua atuação é marcada pelo desenvolvimento de parcerias institucionais voltadas à geração de soluções inovadoras e sustentáveis, com ênfase em bioeconomia, inovação educacional e políticas públicas voltadas à qualificação de recursos humanos.

Com mais de 20 anos de atuação no ensino superior (Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS e Instituto de pós-graduação – IPOG) e na capacitação de servidores públicos como instrutora da Escola de Governo desde 2023. Tem ampla experiência na elaboração, gestão e avaliação de projetos educacionais e no desenho de programas de formação continuada. Atualmente, atua como Gerente de Ensino Superior e Projetos Pedagógicos na Escola de Governo do Estado de Goiás, onde lidera iniciativas voltadas à qualificação técnica e profissional de servidores do Estado de Goiás por meio de cursos de pós-graduação, promovendo a integração entre conhecimento acadêmico e práticas de gestão pública.

Exerceu papel estratégico como conselheira do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), como representante do Estado. Também atuou como membro do Conselho Técnico-Científico da EMATER, participando ativamente da

avaliação de projetos científicos e de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Atuou também como Diretora do Núcleo de Pós-Graduação do Centro Universitário de Goiás (UNIGOIÁS), onde coordenou diferentes cursos de pós-graduação lato sensu, além de ser responsável pela implementação e execução de um doutorado interinstitucional, fortalecendo a formação de novos profissionais em diferentes áreas do conhecimento.

16.1.2 Experiência da Coordenação Adjunta

Cristiane Xavier Nunes é graduada em Administração de Empresas pela Faculdade Sul-Americana (Fasam) e possui MBA Executivo em Inteligência em Negócios pelo Instituto de Pós-Graduação (Ipog). Complementa sua formação com diversos cursos e certificações nas áreas de liderança, gestão de pessoas, desenvolvimento de equipes, planejamento e gestão de projetos.

Sua trajetória profissional reúne experiência tanto na iniciativa privada quanto na administração pública. No setor privado, atuou por aproximadamente 15 anos na área de Marketing do Laboratório Neo Química, posteriormente incorporado à Hypermarcas (atual Hypera Pharma), desenvolvendo atividades relacionadas à gestão, organização de processos e suporte estratégico em evento de larga escala.

No âmbito da Secretaria de Estado da Administração (SEAD), atuou na Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, na área de Capacitação e Desenvolvimento, desempenhando funções relacionadas ao planejamento e à organização de eventos, à promoção de ações formativas presenciais e virtuais.

Atualmente, integra a equipe da Gerência do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos da Escola de Governo do Estado de Goiás, onde exerce atribuições de assessoramento técnico especializado voltadas ao planejamento, à execução e ao acompanhamento de ações educacionais e programas de formação destinados aos servidores públicos estaduais, foi coordenadora pedagógica da Especialização em Projetos e Processos da Escola de Governo de Goiás que concluiu a turma em fevereiro de 2026.

16.2 Corpo docente

A Escola de Governo possui um quadro de professores com um alto grau de formação e experiência técnica na área para ministrar as aulas da pós-graduação. O Curso conta com um percentual de 66,7% de professores com títulos de mestrado ou doutorado.

TITULARIDADE DOS DOCENTES DO MBA EM POLÍTICAS PÚBLICAS	
Doutores	3
Mestres	5
Especialista	3
Total	**11**

16.3. Nominata

Nominata do Curso de MBA em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no Setor Público		
COORDENADORA DO CURSO: Dra. Cristiane Rachel de Paiva Felipe **COORDENADORA ADJUNTA: Esp. Cristiane Xavier Nunes**		
PROFESSOR	**DISCIPLINAS**	**FORMAÇÃO ACADÊMICA**
1) Me. Jones Jose da Silva Júnior	• Inteligência artificial e Machine Learning (30 horas)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil e Graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.
2) Dra. Cristiane Rachel de Paiva Felipe	• Ciência de dados e estatística aplicada ao setor público (30 horas)	Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestrado em Fitotecnia pela Universidade de Brasília (UnB), Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano pela Franklin Covey e graduação em Engenharia Agronômica e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
3) Me. Alaor Jose da Silva Junior	• Big Data e estratégia de IA e no setor público (30 horas)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil e Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil

4) Dra. Raissa dos Santos Vieira	• IA generativa e agentes inteligentes na Adminitração Pública (30 horas)	Doutorado em andamento em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil e Graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Evangélica de Goiás, UniEVANGELICA, Brasil.
5) Dra. Cristiane Rachel de Paiva Felipe	• Metodologia do trabalho científico (30 horas)	Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestrado em Fitotecnia pela Universidade de Brasília (UnB), Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano pela Franklin Covey e graduação em Engenharia Agronômica e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
6) Dr. Rafael Viana de Carvalho	• Captura, tratamento e auditoria de dados com PYTHON (30 horas)	Doutorado em Computação pela Leiden University, LEIDEN, Holanda, Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil, Aperfeiçoamento em Formal Methods in biology pela United Nation University - International Institute for Software Technology, UNU-IIST, Macau e Graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.
7) Me. Evelyn de Castro Cruvinel **Dr. Graciela Aparecida Profeta**	• Linguagem de progamação para análises estatística de dados publicos (30 horas)	Mestrado em Estatística (2017) pela Universidade de Brasília (UnB), especialização em Matemática (2009) pela Universidade Federal de Goiás (UFG), graduação em Estatística (2013) e em Matemática (2007) e Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil, Mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil, Especialização em Pós-Graduação em Defesa da Concorrência e Direito Econômico. (Carga Horária: 432h) pela Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil, Graduação em andamento em Ciências Econômicas pela Faculdade Cruzeiro do Sul, FCS, Brasil e Graduação em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

8) Esp. Guilherme Henrique Silva Costa	• Ética, direito e regulação da IA e do uso de dados no setor público (30 horas)	Mestrado profissional em andamento em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil, Especialização em MBA - Gestão do Conhecimento. (Carga Horária: 360h) pela Centro Universitário Estácio de Goiás, Estácio Goiás, Brasil, Especialização em DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR. (Carga Horária: 420h) pela Faculdade Mantenese dos vales Gerais, INTERVALE, Brasil, Especialização em Gestão de Negócios. (Carga Horária: 420h) pela Faculdade Mantenese dos vales Gerais, INTERVALE, Brasil, Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil e Graduação em gestao da informaçao pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.
9) Esp. Guilherme Henrique Silva Costa	• IA no ciclo de políticas públicas e modelos preditivos (30 horas)	Mestrado profissional em andamento em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil, Especialização em MBA - Gestão do Conhecimento. (Carga Horária: 360h) pela Centro Universitário Estácio de Goiás, Estácio Goiás, Brasil, Especialização em DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR. (Carga Horária: 420h) pela Faculdade Mantenese dos vales Gerais, INTERVALE, Brasil, Especialização em Gestão de Negócios. (Carga Horária: 420h) pela Faculdade Mantenese dos vales Gerais, INTERVALE, Brasil, Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil e Graduação em gestao da informaçao pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.
10) Esp. Mauro Sérgio Porto Esperidião	• IA para business INTELLIGENCE E STORYTELLING de dados (30 horas)	Especialização em Análise e Projeto de Sistemas. (Carga Horária: 375h) pela UNIVERSIDADE PAULISTA, UNIP, Brasil e Graduação em Superior de Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdades Objetivo, IUESO, Brasil.
11) Me. João Paulo Marra Dantas	• Governo agêntico e liderança da	Doutorado em andamento em Administração das Organizações pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, Mestrado em Ciência Política, pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, Especialização em andamento em TEGNOLOGIA

	transformação digital (30 horas)	DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. (Carga Horária: 360h) pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, Especialização em Políticas Públicas. (Carga Horária: 360h) pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, Graduação em andamento em Ciências Contabéis, pela Universidade de Brasília, UnB, Brasil e Graduação em Ciência Política pela Universidade de Brasília, UnB, Brasil.
12) Esp. Ricardo Vilaverde de Oliveira	• Laboratório de dados e IA: casos setoriais e soluções governamentais (30 horas)	Especialização em Ciência de Dados. (Carga Horária: 420h) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil, Especialização em Planejamento Estratégico. (Carga Horária: 420h) pela Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil, Especialização em ANÁLISE CRIMINAL COM ÊNFASE EM DOCÊNCIA SUPERIOR. (Carga Horária: 420h) pela Faculdade Albert Einstein, FAE, Brasil, Especialização em MBA em Gestão de Software. (Carga Horária: 360h) pela Uni-Anhanguera, UNI-ANPEX, Brasil, Aperfeiçoamento em Análise Criminal Estratégica. (Carga Horária: 220h) pela Secretaria da Segurança Pública de Goiás, SSP/GO, Brasil, Graduação em andamento em Direito pela Faculdades Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil e Graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

16.4 Corpo técnico-administrativo

As ações pedagógicas e demais assuntos educacionais da Escola de Governo estão sob a responsabilidade da Gerência do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos (GESPP), responsável por coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO

Os espaços físicos que serão utilizados pelo MBA são constituídos por infraestrutura adequada que atende às necessidades exigidas pelas normas institucionais e diretrizes do curso. A infraestrutura compõe-se dos seguintes espaços: salas de aula, instalações administrativas, instalações para os docentes, coordenação, laboratórios de informática, biblioteca, estacionamento, área de convivência e lanchonete.

17.1. Instalações Gerais e sala de aula

- 6 Salas de aula (equipadas com computador com acesso à internet, data show, quadro branco, ar-condicionado e carteiras confortáveis);
- 3 laboratórios de informática (25 computadores em cada laboratório);
- 1 estudio para gravação de material EaD;
- 1 biblioteca com espaço para trabalhos individuais e em grupos;
- 1 sala de coordenação de curso;
- 1 lanchonete;
- 2 Estacionamentos (interno e externo)
- Rede Wi-fi em toda a Escola.

17.2. Recursos Materiais

Os recursos materiais serão disponibilizados para o curso de acordo com os especificados no plano de ensino, mediante solicitação do docente. Apostilas, textos e

atividades extraclasse serão disponibilizados por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

17.3. Laboratório de Informática

Os alunos do MBA contarão com três laboratórios de informática, cada um dos espaços equipados com 25 computadores.

17.4. Biblioteca

A biblioteca da Escola de Governo tem a finalidade de apoiar asatividades de ensino dos alunos, contribuindo com o aprendizado e o desenvolvimento. A biblioteca conta com a seguinte estrutura: acervo - ambiente de pesquisa, com três computadores com acesso à internet; - área de leitura e estudo individual e em grupo.

18. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos**.5º Edição. São Paulo: altas, 2003, 205p.

ESCOLA DE GOVERNO. **Proposta Político pedagógica da Escola de Governo do Estado de Goiás**. Goiânia, 2004.

GOIÁS. ESCOLA DE GOVERNO. Link da Escola de Governo, 2009. Disponível em: http://www.escoladegoverno.go.gov.br/a-escola.html. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

GOIÁS. **Plano Plurianual 2024-2027**. Goiânia: Governo do Estado de Goiás, 2024. Disponível em: https://ppa.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2024/02/PL-PPA-V.12-02-2024.pdf. Acesso em: 30 abr. 2025.

_____. Casa civil. **Regulamento Interno da Secretaria de Estado da Administração, estabelecido pelo DECRETO Nº 9.583, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019**. Disponível em: http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_decretos.php?id=20839. Acesso em: 06 de março de 2020.

_____. Casa Civil. **Organização Administrativa do Poder Executivo, estabelecido pela Lei: Nº 20.491**, de 25 de Junho de 2019. Disponível em: http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=23592. Acesso em: 06 de março de 2020.

_____. Casa Civil. **Programa MOVE Goiás no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo**, estabelecido pelo Decreto: Decreto n° 9.462, de 11 de julho 2019.

OECD (2010), **Review of Human Resource Management in the federal government of Brazil**, OECD Publishing.

OECD (2017a), **Skills for a High Performing Civil Service**, OECD Public Governance Reviews, OECD Publishing, Paris, http://dx.doi.org/10.1787/9789264280724-en.

RESENDE, Enjio. **O livro das Competências:** desenvolvimento das competências: a melhor auto-ajuda para as pessoas, organizações e sociedade. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Quallitymark, 2003. 224p.

VASCONCELOS, kátia França; TINE, Sandra Zita; ANDRADE, Pedro Ferreira**. Avaliação de Ensino e Aprendizagem**. Brasília: Ceteb, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (0RG). **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível.** São Paulo: Papirus, 2004.